

OBRA Zilmar Ziller Marcos doa à Biblioteca Pública Municipal edição póstuma da tradução do texto de Dante Alighieri feita por seu avô

A Divina Comédia na Biblioteca

A viagem literária de Dante Alighieri pelas plataformas do inferno, purgatório e paraíso, descrita em forma de poema no livro *A Divina Comédia*, é uma das histórias mais marcantes de todos os tempos e atravessou gerações em diversas traduções pelo mundo. Em maio desse ano, o livro foi lançado em uma edição especial póstuma traduzida por João Trentino Ziller, avô de Zilmar Ziller Marcos, professor doutor da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz). Ontem, durante coletiva de imprensa realizada na Biblioteca Pública Municipal Ricardo Ferraz de Arruda Pinto, o professor doou duas edições do livro à instituição para integrar seu acervo público e especial.

Marcos explica que a obra de Dante trouxe uma novidade ao mundo da poesia com a criação da terceira rima em grupos de três versos e dez sílabas. A tradução, segundo o professor, é complicada, pois precisa manter essa frequência.

No Brasil, a obra foi traduzida pela primeira vez por José Pedro



Zilmar Ziller Marcos durante entrevista concedida ontem na Biblioteca Municipal

Xavier Pinheiro, em 1890. "A tradução (de Ziller) tem peculiaridades que não existe em outras

obras. Ele fracionou cada canto por assunto, com notas de sua autoria", explica Marcos.

A obra possui ainda a reprodução das pinturas de Sandro Botticelli, artista plástico renas-

centista de Florença, Itália, que ilustrou a *Divina Comédia* em 1490. As imagens multiplicam a beleza da obra. Outra peculiaridade é a disposição tanto das ilustrações, quanto do texto, impressos de forma horizontal.

A dinâmica faz com que as páginas sejam abaixadas durante a leitura do capítulo inferno e se inverta quando inicia os capítulos purgatório e céu, com as folhas subindo ao longo da virada das páginas.

Mesmo editada duas vezes, a tradução nunca teve uma edição satisfatória. Foram mais de 30 anos de luta individual do professor para que a tradução de seu avô fosse revisada em uma publicação de qualidade. Por isso, a edição tem valor histórico e sentimental, reeditada em versão dinâmica, ilustrada e bilingue em português e italiano pela Atleliê Editora e Editora Unicamp. Para o neto, o livro superou as expectativas.

"Quando fui ver o resultado final, fiquei tão emocionado que minha esposa achou que teria um ataque. Hoje, olho e falo, es-

tuou mais do que bem ma Marcos, emocionando que os direitos foram pagos em forma distribuídas pelo neto família.

A doação de Marcos é relevante em diversos aspectos. "Além da parte histórica da obra", explica o filho de Ziller, Ricardo Ferraz de Arruda Pinto, "a obra de prestígio de Ziller mostrar aos usuários um acervo cultural de tamanha qualidade".

"A biblioteca recebe de grande valor como preservá-la e divulgá-la", diz o filho. "Ao falar sobre a obra, o professor se emociona. Um livro desses na biblioteca, se formatado, pode atingir jovens, que se interessam pela poesia contida nessa obra".

O livro já está disponível para consulta na Biblioteca Pública Municipal Ricardo Ferraz de Arruda Pinto, localizada na Rua Marinho, 333, Centro, e pode ser reservado pelo telefone (19) 3333-3333. (Rubens Vitti Jr.)